

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: LETRAMENTO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: VALIDAÇÃO DE ESCALA

Relatoria: Francielle Brustolin de Lima Simch
Jéssica Cristina Ruths

Autores: Maurício Bedim dos Santos
Cláudia Silveira Viera
Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Quando a família procura auxílio das equipes de saúde para atender as demandas de cuidado de sua criança doente, é necessária uma comunicação eficiente dos profissionais de saúde para com os familiares, informando-os e orientando-os quanto ao tratamento, procedimentos, terapêutica e dúvidas sobre o cuidado. Assim, é importante avaliar a comunicação entre o profissional e a família. Para a avaliação do letramento em saúde de familiares de crianças doentes existe a escala denominada Parental Health Literacy Activities Test (PHLAT), ainda não validada para a língua portuguesa. **Objetivo:** Relatar a primeira etapa de validação de instrumento para mensuração do letramento em saúde de cuidadores/familiares de crianças até um ano de idade. **Método:** Estudo quantitativo, metodológico, de validação, segue as etapas de tradução, retrotradução, avaliação por um comitê de juízes, pré-teste, teste e reteste e aplicação clínica com ponderação dos escores. Integra pesquisa do mestrado Biociências e Saúde da UNIOESTE, com coleta de dados em Toledo-PR, com familiares e/ou cuidadores de crianças menores de um ano. A escala do pré-teste foi aplicada de outubro a dezembro de 2018 e o teste/reteste de março a junho de 2019, em unidades de atenção primária. **Resultados:** A escala foi denominada Teste de Atividades de Letramento em Saúde Parental, foi traduzida por dois tradutores independentes da língua inglesa para a portuguesa, em seguida foi retrotraduzida por dois professores de línguas, realizada a síntese das duas versões da tradução, a qual foi avaliada por um comitê de juízes, formado por nove membros: a pesquisadora, dois tradutores iniciais, dois professores de línguas, um professor de metodologia, um estatístico, um médico pediatra e um linguista, sendo aprovada com 100% de concordância. Em seguida, realizou-se o pré-teste com amostra de 31 familiares de crianças. Os resultados mostraram alpha de Cronbach de 0,73 e intervalo de confiança de 95%, sendo a versão de pré-teste aprovada para realização da próxima etapa, de teste-reteste com amostra de 93 participantes, cujos resultados obtidos apontaram alpha de Cronbach de 0,69 e intervalo de confiança de 95%, sendo esta versão aprovada para realização da pesquisa clínica. **Conclusão:** Na primeira etapa a escala foi considerada validada e com isso espera-se disponibilizar um instrumento no país, que avalie a capacidade de entendimento dos pais em relação às terapêuticas propostas por profissionais de saúde.